

Conclusões do II Encontro Inter-Concelhias das APEE do Distrito de Setúbal

De entre as principais conclusões do II Encontro Inter-Concelhias das APEE do Distrito de Setúbal, que se realizou no dia 28 de abril de 2012, em Penalva, Barreiro, salientam-se:

- As **agregações de agrupamentos de escolas**, vulgarmente designados “mega-agrupamentos”, constituem aberrações, sem fundamento pedagógico, que transforma a gestão escolar numa rotina burocrática, transformando os diretores em gestores administrativos em prejuízo da gestão pedagógica. Estas agregações têm por base confessados objetivos economicistas, incompatíveis com a necessária qualidade da escola e da educação, motivo quanto baste para repudiarmos a implementação destes monstros, medida, aliás, já aplicada em alguns países na senda das teorias neoliberais de Milton Friedman, economista e conselheiro de Nixon, Reagan e Pinochet, e que, depois, face ao seu fracasso, foi abandonada nesses países.
- O afastamento dos representantes das associações de pais e dos alunos no **conselho pedagógico** constitui uma visão tacanha e retrógrada quanto ao que é e deve ser a comunidade escolar, e, também, quanto ao papel imprescindível das associações de pais na gestão da escola que também é sua, assim como, da absoluta necessidade dos alunos serem envolvidos na resolução dos seus próprios problemas, de modo a se criar na escola uma cultura cívica de responsabilização.
- A prevenção da indisciplina e violência, e em especial do bullying, só é possível através de medidas práticas que envolvam toda a comunidade educativa. Assim, a FERSAP propõe, no seguimento de uma ideia sugerida pelo psiquiatra Daniel Sampaio, que nas escolas deve constituir-se a “**comissão anti-bullying**”, integrando professores, alunos, assistentes operacionais e pais, com o objetivo de prevenir e detetar situações de violência e promover medidas eficazes para as evitar e resolver.
- Repudiamos, igualmente, as propostas do MEC de se constituírem **turmas** com “*níveis de competência*” e de se alargarem a mesmas a 30 alunos (ou mais, tudo é de esperar!), propostas tão obtusas, tão antipedagógicas, que, só mencionar estas hipóteses num país democrático levaria à demissão do ministro!

O CE da FERSAP